



SÃO PAULO — ESTÁDIO DO PACAEMBU. — De sólida construção e perfeito acabamento, é uma das realizações que muito distingue o nosso esporte. Situado no bairro do Pacaembu, ocupando uma área de 75.600 metros quadrados, com capacidade para 80.000 assistentes, o Estádio do Pacaembu é a segunda praça de esportes do Brasil e uma das principais da América do Sul.

ANO LX
SÃO PAULO, 31 - VIII-1958
NÚMERO 32

avé
maria

NA PAZ DO SENHOR

São Paulo — Maria do Patrocínio Gomes da Silva. Antiga assinante.

Passos — Clara de Padua Moutinho.

Araras — Julia Scian. Antiga assinante.



ARARAQUARA

Pedro Jensen Biérre e Ana Jensen Biérre.

Santos — Eliza Lorena.

Mineiros do Tietê — Luiza Viola, confortada com os sacramentos da Igreja. Antiga assinante.



BELO HORIZONTE

Adail Maria de Medeiros

Ave Maria

PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00

Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Sto. Antônio Do Monte — Angélica Teodoro Lacerda.

Bambuí — Faleceu confortada com todos os sacramentos da nossa religião Labibe Abdalla Junes.

Lavras — Cristina de Abran — Honório Máximo da Silva — Percio Neri — Zulmira M. de Jesus.

De Ancos, na paz do Senhor — Sr. Julião Gabriel Carvalho — Srta. Célia Gomes — Srta. Leopoldina Cunha (Didina) — Sr. José Teodoro Alves Gontijo.

São Paulo — Carlota Galvão Bueno.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

Alvarina Silva Corrêa agradece a N. Senhora Aparecida o êxito da operação de seu pai, nesta — Evangelina Nogueira agradece à alma de frei Leopoldo de Castelnuovo o feliz êxito em operação de glaucoma e cura de catarata, de Capelândia — Francisca, agradece a Nossa Senhora a cura de seu filho Breno, de Tambau — Lydia F. Fachin, agradece a Santo Afonso M. Ligório uma graça em favor de seu filho, de Ribeirão Preto — Lagoa do Prata — Maria de Lourdes Doco agradece a S. José uma graça alcançada — Santo Antônio do Monte — Uma Devota agradece a N. S. de Fátima uma graça alcançada — Pará de Minas — Aurea de Melo agradece a N. S. de Lourdes uma grande graça alcançada — Maria do Carmo agradece a Sto. A. M. Claret, S. José e S. João Bosco a graça de seu filho ter sido colocado e outras muitas graças — Uma devota agradece a Nossa Senhora e demais Santos de sua devoção diversas graças alcançadas — Raimundo José de Almeida agradece a S. Dimas uma graça alcançada — Maria de Lourdes Mendonça agradece a Alma de Mons. Vicente de Mendonça uma graça alcançada — Leopoldina Gabriela Mendonça agradece ao Coração de Maria e a S. José uma graça alcançada em favor de seu filho — Aurea de Melo agradece ao Coração de Jesus e N. S. da Piedade uma grande graça — Pará de Minas — Nita Zita Chiodi agradece ao Coração de Jesus, N. S. de Fátima, Sta. Rita de Cássia, Sta. Zita e N. S. Aparecida uma grande graça alcançada — Lavras — João Batista de Paula agradece a Alma milagrosa do Pe. Eustaquio uma graça alcançada em favor de sua saúde — Maria das Dores Souza agradece a N. S. Aparecida, Sto. Afonso e demais Santos de sua devoção diversas graças alcançadas — Hildo Borges de Carvalho agradece a N. S. Aparecida e a Sto. A. M. Claret uma graça alcançada — M. A. S. agradece a S. José muitas graças alcançadas e pede novas graças — Arlinga Gouveia de Almeida agradece a S. Francisco de Assis uma graça alcançada — Bom Despacho — Uma Devota agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por

intermédio da novena das 3 Ave Marias — Gliceria Franco Cancado agradece a cura de sua filha Dalva por intermédio da novena das 3 Ave Marias — Ana Amélia de Oliveira agradece a S. Dimas e a Sto. A. M. Claret duas graças em favor de seu filho e sua nora — Campos Altos — Undina Teixeira Paiva agradece a S. José uma graça alcançada — U. T. Paiva agradece a Sta. Terezinha uma graça recebida — Araxá — Corina Dumont Pinto e Daniel Henrique Pinto agradecem a N. S. Aparecida várias graças alcançadas.

FIDELIDADE

Nesses tumultuosos dias, nunca é assás recomendar a fidelidade à Santa Igreja. Pois, de uns tempos para cá, a rocha de São Pedro está sendo açoitada por vendavais, os mais furibundos e devastadores.

Apesar destes furiosos ataques, fiel deve ser a nossa adesão à instituição de Cristo. Porque, se tudo vacila no formidável entrechoque dos vagalhões e dos interesses subalternos, a barquinha de São Pedro nunca soçobrará no mar revólto da atualidade.

Nosso Senhor fundou a Igreja Católica absolutamente independente e autônoma. Para lançar os alicerces, não consultou a imperadores, a reis nem a quem quer que fosse, para testificar em público e raso que sua instituição continuaria através dos séculos a despeito de todas as vicissitudes, de todas as reviravoltas e reverses.

Por conseguinte, venha o que vier, firme e inabalável deverá ser nossa fé na Igreja, a coluna da verdade e a mestra das nações!...

Frei Benvindo Destéfani OFM

A única maneira de conseguir a felicidade é praticar o bem.

Antoine Fornero

JESUS CONOSCO NO SACERDOTE

Será necessário, irmãos, que saibamos fechar os olhos do corpo e acender luzes de nossa Fé, quando um sacerdote de nós se aproxima.

Para que muito longe de qualquer pensamento humano, nós recebamos, fervorosamente, uma visita de Jesus.

Assim como em tôdas as coisas e em tôdas as Hóstias, o Senhor se esconde sob outras aparências a fim de que saibamos achá-Lo e recebê-Lo com amor.

Sobretudo porque o Padre, para se acercar de nós, desce do Altar.

E ali, éle foi sacrificado como vítima também.

Éle se identificou com Jesus, — Sacerdote de sua Hóstia e Hóstia de seu sacerdócio.

Assim, o ministro de nossa Eucaristia, é éle também uma vítima.

Há uma relação profunda e inseparável entre o sacerdote e a Hóstia.

A imolação do Cordeiro Divino é o paradigma de tôda vida sacerdotal.

Assim como não há sacrifício sem sacerdócio, também não pode haver sacerdócio sem sacrifício.

—oOo—

Nas longas meditações de nossas enfermidades, nós pensaremos no sacerdócio.

Os Padres que conhecemos, que nos visitam, que nos trazem Jesus, sua bênção, seus confortos.

Os que não conhecemos, mas cuja vida de sacrifícios e dores não ignoramos, na nossa terra, nas missões, nos perseguidos e martirizados, em tôda a Santa Igreja.

E rezaremos por eles, a fim de que sempre e cada vez mais sejam Jesus a visitar, abençoar, e consolar os que sofrem.

—oOo—

Não esqueceréis, irmãos, que vossa doença também vos colocou num Altar.

A enfermidade levanta uma grande cruz em nossos caminhos e nos convida a abraçá-la.

De tal sorte que as vossas dores fazem de vós verdadeiras hóstias e quase sacerdotes que as oferecem.

Não vos toca o pensamento dessa elevação a uma dignidade que imita o Sacerdote e vos avizinha da Hóstia?

—oOo—

Recordai que é sempre por amor que Jesus quer seus ministros identificados com Éle na oferta e na vitimação.

Um Sacerdote é um "sacramento do amor de Jesus".

Também por amor é que o Senhor vos distinguiu com esta elevação, — mercê de vossas enfermidades e dores, — à condição de sacerdotes que oferecem a hóstia dos próprios sofrimentos...

Roguemos a Maria, Mãe do Sumo Sacerdote, Rainha do Clero e nossa Mãe querida, que santifique a todos os sacerdotes, fazendo-os dignos de sua diviníssima investidura, e a todos nós nos alee também à honra e à nobreza de um sofrimento que eleva, diviniza e bem-aventura.

ESCREVEU

J. Antonio Maria Alves de Liqueiro
João Coedy

● **FATIMA (NC)** — Recebeu aqui o hábito de carmelita Maria do Fétel, sobrinha de Francisco e Jacinta Marto, dois dos três videntes de Nossa Senhora. A nova religiosa foi professora antes de entrar no convento e é prima de Irmã Lúcia, também carmelita e única sobrevivente das crianças que viram a Santíssima Virgem.

● **MANAGUA (NC)** — A Congregação Mariana da Igreja de São Domingos, aqui, foi convidada a assistir ao Segundo Congresso da Federação Mundial de Congregações Marianas, realizado, de 20 a 24 de agosto, em Newark, no Estado de Nova Jersey, E.U.

● **LOURDES (NC)** — “Rezei de todo coração pela paz no Ori-

Mesbla, no mesmo dia, as peças de um ato “Lord Byron's Love Letter”, “Where the Cross is Made” e “The Happy Journey”, respectivamente de Tennessee Williams, Eugene O'Neill e Thornton Wilder, e no dia seguinte a adaptação do romance de Franz Werfel, “A Canção de Bernadete”, comemorando o centenário de Lourdes. A obra de Wilder também foi apresentada na Universidade Católica, no dia 14, p.p., depois do que o grupo, composto de 19 elementos, seguiu para a Venezuela, continuando sua excursão artístico-cultural iniciada em Washing-

o “Osservatore Romano” Sua Eminência acha-se no momento fora de perigo.

● **INNSBRUCK, Austria (NC)** — Na igreja de São Tiago, aqui, foi ordenado padre Adolf Martin Bormann, Missionário do Sagrado Coração; o novo sacerdote, de 28 anos, é filho do líder nazista Martin Bormann, desaparecido durante a batalha de Berlim em 1945. Padre Bormann espera ser designado missionário no Congo Belga.

● **RIO — “MENINO JESUS” DE ROMA, VIRA' AO BRASIL** — D. Jaime de Barros Câmara, car-

Marianismo



no Mundo

ente Médio e no mundo inteiro”, disse aqui a jornalista Mons. Michel Assaf, arcebispo melquita de Petra, Jordânia; acrescentou que não tinha notícias do seu país desde que estalara o movimento revolucionário no vizinho Iraque. Mons. Assaf esteve em Bruxelas e fez uma parada em Lourdes, de regresso à Jordânia, via Beirut.

● Quem, no mês de Setembro, cada dia, fizer devoções especiais em honra de Nossa Senhora das Dores ganhará uma indulgência de 5 anos. Plenária, cumprindo ainda estas condições: confissão, comunhão, rezando um Pater, Ave e Glória na intenção do Papa, visita de qualquer igreja ou capela pública.

● **PANAMA' (NC) — PLENO ÊXITO DE “A CANÇÃO DE BERNADETE”** — “Pleno triunfo” é o que diz o jornal “Voz Universitária” da apresentação aqui da “Canção de Bernadete” pelo grupo dramático da Universidade Católica de Washington. Os estudantes foram hóspedes da União de Estudantes Universitários, na Universidade Nacional. Elogia o jornal “o grande estilo e perfeição” da companhia de arte dramática da Universidade Católica e a organização e disciplina com que os próprios atores montam os cenários e atendem aos efeitos de luz e som. Além da representação no Teatro Colón, o grupo ofereceu outras ao ar livre no Campo da Universidade, com assistência de umas 3.000 pessoas. O grupo chegou ao Rio de Janeiro a 11 de agosto para encenar, no Teatro

ton e estendida a Lima e Buenos Aires. Trazendo cerca de mil quilos de apetrechos o grupo vem por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos, do American National Theater and Academy e da Seção Cultural da Embaixada norte-americana.

● **RIO — COROAÇÃO DA IMAGEM DE N. SRA. DE COPACABANA** — Dia 16 de agosto p.p., realizou-se, na Igreja do Pôsto 6, a coroação da imagem de N. Sra. de Copacabana, pelo cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, com a presença de numerosas autoridades. A imagem foi levada em procissão, do Forte do Leme até o local da bênção, sendo acompanhada por multidão de fiéis e seguida, no mar, por barcos de pesca e, no ar, por esquadrilhas da FAB, tendo o trajeto sido iluminado por refletores do Forte de Copacabana.

● **ROMA (NC)** — O “Osservatore Romano” informa que S.S. o Papa Pio XII mandou a bênção apostólica, com votos de pronto restabelecimento, ao arcebispo de Zagreb, Cardeal Luís Stepinac, que na vila de Krasic, Croácia, onde se acha preso, sofreu há pouco uma operação cirúrgica de emergência. Segundo

deal-arcebispo do Rio, de volta da sua recente viagem-peregrinação a Lourdes, declarou que, após visitar a cidade mariana de Sta. Bernadete e da Imaculada, os peregrinos brasileiros estiveram ainda em Lisieux, visitando a casa onde residiu Santa Teresinha, concessão geralmente feita unicamente aos cardeais visitantes. Depois, estiveram em Roma, onde sua eminência foi recebido em audiência particular pelo Papa Pio XII, que, por seu intermédio, enviou uma bênção toda especial ao governo e ao povo brasileiro. Sua eminência ocupou ainda o microfone da Rádio do Vaticano, para dirigir uma mensagem aos fiéis do Brasil. Comunicou-nos ainda que, graças à bondade de Pio XII, virá ao Brasil em dezembro deste ano, para a celebração da Missa de Natal no Maracanãzinho, a imagem do Menino Jesus da histórica igreja de Ara-coeli, em Roma, e que pela primeira vez deixará aquela cidade, a fim de participar de uma cerimônia religiosa no estrangeiro. Um grupo de religiosos deverá transportar a imagem de Roma para o Brasil, onde permanecerá por alguns dias.

● **LONDRES (NC)** — Centenas de jovens ingleses inscreveram-se na primeira peregrinação nacional em bicicleta, organizada pelo semanário católico “The Universe”; os peregrinos, rapazes e moças, seguiram para a França a primeiro de agosto p.p. para fazer a peregrinação de bicicleta até Lourdes, desde a costa atlântica. Acompanham-nos capelães, seminaristas e professores.

A MARGEM DO EVANGELHO

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE
PENTECOSTES

Num folhetim de divulgação das coisas da índia, lemos que, se as idéias de Gandi não eram de todo originais, visto que inspiradas a bons haustos na pregação de Jesus, a particularidade do gigantesco homenzinho estava em ter levado à prática certos ensinamentos de Cristo entendidos ao pé da letra, o que não ousam os homens do mundo cristão.

De fato. Há uns quantos tópicos dos Evangelhos que, tais como soam, fazem-nos enrugar a testa. Dão de encontro com a prudência humana. Hoje estamos, por certo, de frente de uma dessas passagens. Interpretada ao pé da letra, causam algum susto. E quem sabe se mais de um pregador, ao preparar a homilia dominical, já terá exclamado dentro em si: O que falarei? Como se dissesse: Se repito Jesus ao pé da letra, parece uma mentira. E trata de arrumar as palavras de Nosso Senhor. Puxa aqui, encurta lá, previne, arredonda. Pronto! Agora ficou plausível.

Pois, leitor, vamos afirmar que podemos entender êste Evangelho ao pé da letra. Autoriza-nos a experiência, senão de todos os cristãos, ao menos daqueles que escolheram a melhor parte, que não lhes será tirada. Refiro-me aos religiosos que, em bom número, podem viver longa vida sem perguntar o que vão comer ou o que vão vestir no dia seguinte, e que a Providência provê com maior carinho do que o faz com os trêfegos pássaros e as flôres que ponteiam o verde do campo.

Nós mesmo, religioso, nos sentimos forçado a aportar nosso próprio exemplo. Quando menino, iam fazer alguma compra, de maneira que tínhamos qualquer idéia do preço das mercadorias. Lembremo-nos, por exemplo, de que o último sapato comprado pessoalmente custou vinte e quatro mil réis. Mas, penetradas as portas do Seminário (desde lá a folhinha já se gastou dezesseis vêzes), perdemos a noção dos preços. Apenas sabemos que sobem sempre, sobem sempre, como almas que desconhecem as leis da gravidade. Ora, tal alheamento prova de sobejo a feliz despreocupação a respeito da comida e roupa a encontrar para o dia de amanhã. É verdade que, depois de padre, o dinheiro às vêzes pousa em nossa mão e pagamos alguma coisa, como viagens. Mas, a memória é frouxa nesta matéria, e não nos preocupamos mais do que nos anos da carreira.

(S. Mateus, 6, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

— “Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou há de afeiçoar-se a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Portanto vos digo: não andeis inquietos com a vossa vida, nem com o que é preciso para vestir vosso corpo. Porventura não vale mais a vida que o alimento, e o corpo mais que a roupa?

Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provisão nos celeiros. E, contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que elas?

E qual de vós, por muito que pense, pode acrescentar um côvado a sua estatura?

E por que vos inquietais com a roupa? Considerai como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham, nem fiam. E vos digo, todavia, que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, quanto mais a vós, homens de fé pequenina!

— Não vos aflijais, pois, dizendo: Que comeremos? ou: Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram tôdas estas coisas. Vosso Pai sabe que tendes necessidade de tôdas elas. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça, e tôdas estas coisas vos serão dadas por acréscimo”.



Pois bem. Qual foi o dia em que nos faltou o alimento? Qual o dia em que não tivemos o que vestir? Sim, há quem se regala e se cobre mais vistosamente do que nós. Mas, quantos não têm sequer o que temos! Cumriu-se ou não a palavra de Jesus? Agora é preciso que, livre das amarras dessas inquietações, busquemos decididamente o reino de Deus e sua justiça.

P e . A T H O S L U I S C U N H A , C . M . F .

Diretrizes Pastorais (I)

Dom Frei Henrique Golland Trindade, O.F.M., Arcebispo de Botucatu

I. COM CRISTO JESUS

Realmente, uma grande falha no catolicismo de muitos (não de todos, já se vê), é a quase completa ausência de Cristo. Chamam-se cristãos e se envergonham do seu Chefe divino. Chamam-se cristãos e não procuram conhecer a Cristo, não se interessam pelos seus evangelhos e não recebem, praticamente, a sua doutrina. Chamam-se cristãos, e não procuram imitar as virtudes de Cristo. Chamam-se cristãos e fogem, covardemente, das bem-aventuranças. Chamam-se cristãos e ignoram o Cristo vivo de nossos altares, não no recebem. Chamam-se cristãos, e pouco se lhes dá do perdão sacramental de Cristo. Chamam-se cristãos e, durante anos, quem sabe, nunca se esforçam para rezar um Pai-Nosso consciente, que é a oração, por excelência, do Mestre e dos seus seguidores. Chamam-se cristãos e vivem, despreocupadamente, para não dizer, criminosamente, sem a graça de Cristo, em suas almas, isto é, em estado de pecado mortal. E de que servem para as paróquias e dioceses, cristãos sem Cristo? São mortos que parecem vivos.

Valor das almas pequenas

Não nos enganemos: vale muito mais para uma paróquia ou diocese, um cristão de bolsos furados ou vazios, mas com a alma cheia da graça de Cristo, do que cristãos de bolsos cheios de moedas e de notas, mas de almas vazias da graça, ainda que dêem, generosamente, suas esmolas para nossas igrejas e para nossas obras. Estaremos verdadeiramente convencidos disso?!

Vale muito mais para a diocese, a mulher do povo, piedosa, ainda que chamada de "beata", mas sincera, com o Cristo eucarístico, em seu coração, diariamente, e o terno em suas mãos desgraciaosas, do que a grande dama da sociedade, culta, elegante, coberta de coisas caras, mas de alma vazia, sem a graça do Cristo. Entretanto, quanta vez, estas e aqueles são os "figurões influentes" de nossa vida católica.

Quem saberá dizer o valor da alma da pobre e desprezada "Catarina de Sena", cheia de Cristo, em meio à corte corrompida de Avinhão, para purificação e elevação da Igreja, e, até para sua história?!

E' preciso compreendermos, profundamente e praticamente esta verdade, sem medo algum. Devemos tomar, ao pé da letra, a pa-

lavra do Senhor: "Sem mim, nada podeis fazer" (Jo 15, 5). As almas, as dioceses, a Igreja, nada podem fazer sem Cristo.

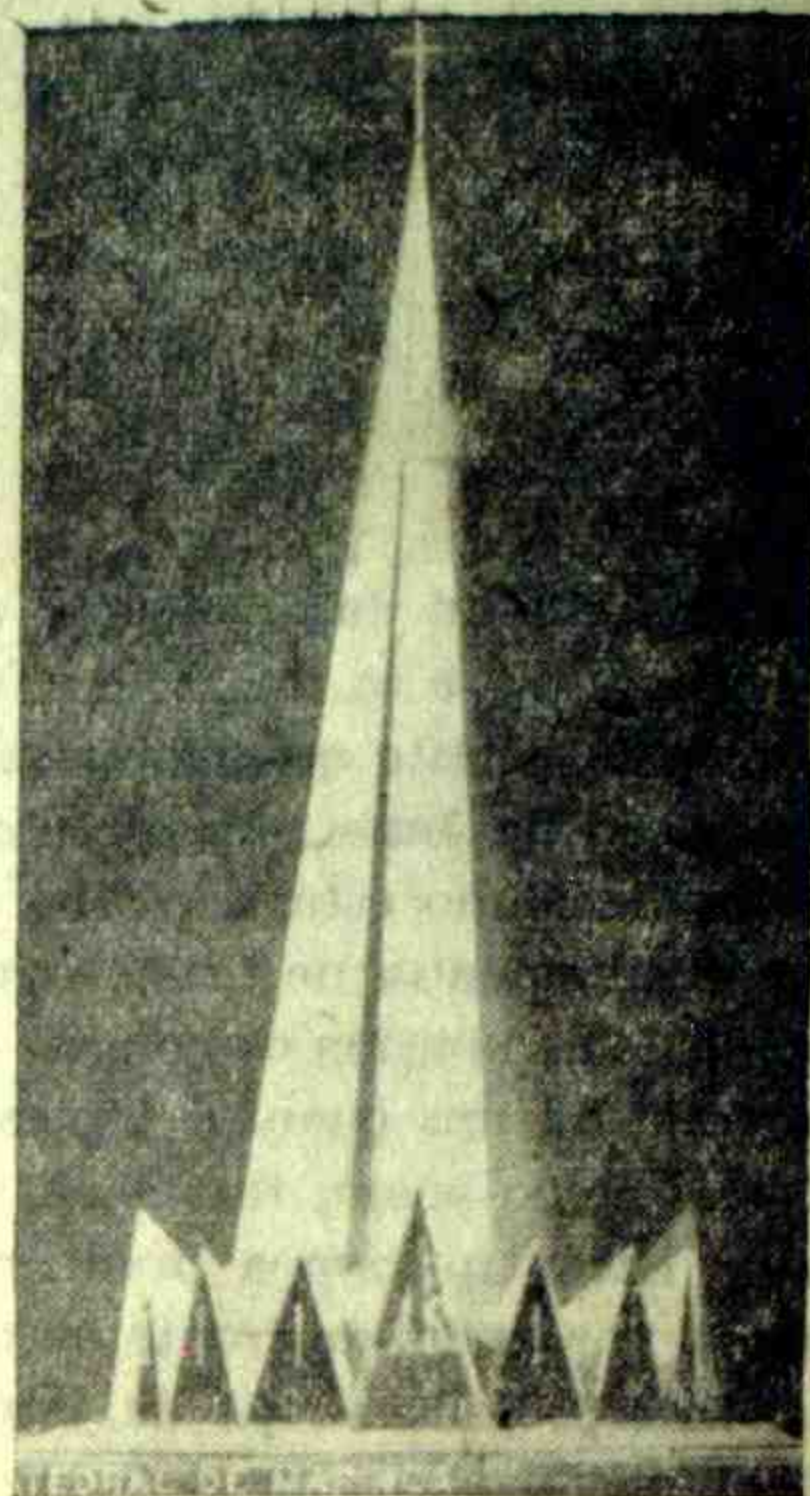
Sem Cristo, nada valem

As almas, ainda que inteligentes e dotadas de grande força de organização, sem Cristo, sem vida sobrenatural, poderão fazer movimentos surpreendentes, mas sem valor para a verdadeira vida cristã, sem valor para a eternidade. As dioceses, bem ordenadas na sua parte burocrática e assistencial, sem o espírito sobrenatural de Cristo, podem realizar coisas boas, como qualquer outra entidade honesta e só. Mas não formarão apóstolos, santos, mártires, não formarão verdadeiras festemunhas de Cristo, de que o mundo tanto precisa. A História nos mostra, infelizmente, em épocas remotas, até onde pode chegar a Igreja, esquecida de Cristo, da sua pobreza e da sua caridade.

Olhem para Cristo Jesus, como o nauta olha para o farol e para a bússola, como o alpinista olha para o cume da montanha, como o soldado olha para o seu chefe, como o aluno olha para o mestre, e, sobretudo, como o amigo, a esposa, o filho, olham para o amigo, o esposo, o pai. Ou procuramos o Cristo Jesus de verdade, ou renunciemos ao nosso catolicismo de acomodação, de conveniência, de tradição ou de aparência. "Ser católico é ser de Cristo, viver para Cristo, amá-lo, seguir seus ensinamentos, dar testemunho de sua doutrina".

BERNARD SHAW CONFIAVA EM NOSSA SENHORA

Quando, da morte deste grande escritor inglês, escreveu o poeta e ensaísta W. T. Titterton: "Shaw era muito amigo da reverenda Madre que, dia a dia, orava pela sua conversão. Certa vez, ele lhe confessou as suas dificuldades: não podia crer na divindade de Jesus Cristo. Mas, acrescentou, tocando-lhe levemente o ombro, espero que Sua Mãe me conduzirá até lá". Realmente, Bernard Shaw, com estas palavras, proclamava a Mediação maternal de N. Senhora. E' Ela que alcança de Deus, a graça da conversão e da fé, a todos aqueles que ainda não estão prontos para aceitar a Nosso Senhor Jesus Cristo como o Divino Medianeiro entre Deus e os homens.



CATEDRAL DE MARINGÁ — A Diocese de Maringá criada pelo Papa Pio XII em 1956 e que tem à sua frente como Pastor Dom Jaime Luis Coelho, construirá grandiosa Catedral, cujas linhas e dimensões serão o reflexo da fé e religiosidade de seu povo.

O projeto é do arquiteto paulista Dr. José Augusto Belucci e constitui arrojada obra arquitetônica.

A altura externa até o início da Cruz será de cento e catorze metros. Mirante e carrilhão entre 84 e 90 metros.

O Diâmetro externo será de cinquenta metros.

O Diâmetro interno (nave única, circular) terá 38 metros. A altura livre, interna será de oitenta e quatro metros.

A Catedral de Maringá terá capacidade para 3.500 pessoas.

O Batistério está situado ao lado do nascente e o altar do Santíssimo do lado do poente. Além do altar-mór a Catedral terá mais quatro altares menores, laterais.

Internamente não serão colocadas imagens, mas somente mosaicos. Como fundo do altar-mór haverá um grande mural representando Nossa Senhora da Glória, Padroeira da Catedral e da Cidade.

Na parte externa estarão as imagens dos doze apóstolos, medindo cada uma cinco metros de altura.

A construção será totalmente de concreto. O lançamento da pedra fundamental foi feito no dia 15 de agosto p.p., festa da Assunção de Nossa Senhora.

A respeito da grandiosa Catedral disse Dom Jaime Luis Coelho:

"A Catedral que se alça aos céus é um convite aos Maringáenses a que sigam Nossa Senhora da Assunção, na sua glória eterna, ao seio de Deus".

(J.P.)

Ou católico ou maçom!

Frei BOAVENTURA O.F.M.

MEU AMIGO,

Ocupas uma posição de certo destaque na sociedade? És industrial, comerciante, banqueiro, médico, advogado, político ou oficial militar? Pois então já foste certamente convidado a entrar na Maçonaria. Ou serás em breve solicitado pela propaganda maçônica. Falar-te-ão das imensas vantagens que os maçons de todo o mundo oferecerão aos teus negócios, da proteção que darão ao teu emprêgo, das facilidades que terás nos empréstimos ou nas viagens, do apóio que será dado à tua propaganda, etc. Dir-te-ão que a Maçonaria é uma instituição essencialmente caritativa, filantrópica, filosófica e progressista; que ela tem por objeto a indagação da verdade, o estudo da moral e a prática da solidariedade; que ela quer trabalhar apenas pelo melhoramento material e social da humanidade. Provar-te-ão que a Maçonaria reconhece e proclama a existência de Deus, a prevalência do espírito sobre a matéria e que, por isso, nenhum ateu ou materialista pode ser maçom. Inculcar-te-ão que a Maçonaria não é de maneira alguma contra a religião e muito menos contra a religião católica; que não há absolutamente nenhuma incompatibilidade entre Maçonaria e Catolicismo; que ela proclama a tolerância e o respeito às convicções religiosas e políticas dos outros, a autonomia da criatura humana, o amor à família, a fidelidade à pátria e a obediência à lei; que ela considera todos os homens irmãos, livres e iguais, qualquer que seja sua raça, nacionalidade ou crença; que suas leis, constituições e regulamentos proíbem expressamente falar ou discutir sobre política ou religião. Dir-te-ão que até bispos, padres e frades ilustres pertenceram à Maçonaria sem que nisso percebessem a mínima dificuldade contra

sua fé e suas convicções católicas. Mostrar-te-ão leis e rituais em que se exige que o verdadeiro maçom seja virtuoso, exemplar, de bons costumes, morto para o vício, sem erros nem preconceitos, observante da lei, patriota, cumpridor do dever, apóstolo do bem, sábio, inteligente, progressista, livre, tolerante, sincero, caridoso, desinteressado, generoso, devotado, confiante, pacífico, irmão de todos, protetor das viúvas, advogado dos oprimidos...

Conceder-te-ão ser, infelizmente, verdade que a Igreja Católica condenou a Maçonaria; mas é porque os Papas e os Bispos estavam mal informados ou agiram assim por outros motivos inconfessáveis; que, contudo, da parte da Maçonaria não há reciprocidade, que ela continua a olhar para a Igreja e seus Sacerdotes com admiração e simpatia, vendo nela um dos maiores esteios sociais da nação; que a Maçonaria nunca se intrometeu na vida da Igreja, senão quando solicitada e para fazer-lhe o bem; e que, portanto, é injusta, injustíssima a acusação de que a Maçonaria combate a Igreja Católica...

Entretanto, meu amigo, antes de acreditares em tôdas estas comoventes, lindas e atraentes afirmações lançadas pela propaganda maçônica, eu peço a tua benevolente atenção, por alguns instantes apenas, para atender também às razões que a Igreja teve e tem ao interditar a seus fiéis a iniciação na Ordem Maçônica. Não quero tirar-te a liberdade física de entrar na Maçonaria; mas antes que te resolves a dar este importante passo, rogo-te pensar bem no abismo de incompatibilidades profundas e radicais que vão entrar em tua vida desde o momento que livremente te enfileirares entre os Irmãos de Hiram, na Maçonaria.

Casamento civil, imposição à mulher na Nicarágua

Muitos não podem pagar o casamento civil. A Igreja casa gratis os pares pobres.

MANÁGUA, (NC) — Procura-se novamente dar ao casamento religioso na Nicarágua efeitos civis, para diminuir os casos de mancebia; a lei exige primeiro o civil.

O deputado da minoria Dr. Juan Munguia Novoa apresentou à Câmara um projeto de lei que ainda obriga as autoridades civis a se certificarem se as partes contraentes não estão ligadas por matrimônio anterior com terceiros.

Dispõe a lei que se inscrevam os casamentos religiosos no registro civil para reconhecimento dos deveres e direitos resultantes perante o Estado.

Por outro lado, reserva às autoridades eclesiásticas os processos de separação de corpos, nulidade de casamento e outros assuntos quando os esposos são casados pela Igreja.

Para a aprovação do projeto, torna-se necessária uma reforma do Código Civil, que agora obriga a precedência do casamento civil ao religioso. Como muitos, sobretudo entre os pobres e os camponeses, não podem realizar o ato civil, o número de amancebados é alarmante.

"Se a maioria dos nicaraguenses é católica — disse o Dr. Munguia — lógico é dar-lhe ao casamento re-

ligioso o caráter legal, realizando-se uma exigência social sentida sobretudo pelos chefes de família".

Em sua luta contra o concubinato os bispos de Nicarágua tentaram em 1952 desfazer a lei de precedência civil, como "persecutória"; ordenaram aos sacerdotes casar grátis os pares pobres, e até mesmo se não puderam antes casar-se pelo civil. Desafiavam assim a ameaça de prisão e multas.

FRAUDES ESPÍRITAS DESFEITAS

Belo Horizonte — "Estou aqui para proclamar, alto e bom som, disse o jovem Amauri Pena, Sobrinho de Chico Xavier, que tudo aquilo que tenho escrito, apesar das diferenças de estilo, foi criado pela minha própria imaginação, sem que para isso houvesse qualquer interferência de almas-do-outro-mundo ou qualquer outro fenômeno miraculoso". Depois de submeter-se a êsse papel de mistificador durante muitos anos, usando apenas faculdades literárias que exercitou, resolveu, por uma questão de consciência, revelar tôda a verdade. Disse Amauri que Chico Xavier, desde muito cedo, era um devorador de livros, não sendo verdade, portanto, asseverar que se trata de um homem inculto".

(De "O Globo")

Coluna Apologética (I)

Assunto de atualidade. Interessa a todos, "gregos e troianos", católicos e protestantes.

Não há muito, foi bastante espalhado entre o povo, um panfleto, intitulado: "Elevação e queda da Igreja Católica Romana". O autor é F. Paul Peterson, pastor protestante, não me lembra de que seita, o qual fez questão de incorporar às suas fileiras ofensivas anti-católicas, o nosso grande pensador, Rui Barbosa, como se ele também participasse da sua opinião.

UMA RESPOSTA SERENA E OBJETIVA

Que há de verdade nêsse opúsculo ofensivo à Igreja Católica? Eis o que vamos estudar e analisar, uma vez mais, com serenidade, objetividade, precisão científico-histórica e caridade cristã, nestas COLUNAS APOLOGÉTICAS da nossa popular "Ave-Maria". Transcreveremos, na íntegra, as páginas de um opúsculo-resposta, de apenas 12 pagininhas, intitulado: "ELEVÇÃO E QUEDA"... DE QUEM? — FALA RUI, do nosso amigo e colaborador Pedro Paulo. (Os que desejarem exemplares dêste opúsculo, dirijam-se ao autor, com êste endereço: Sr. Pedro Paulo. Caixa postal 2666 — Rio de Janeiro).

Creemos que estas páginas, serenas e objetivas, longe de exacerbar os ânimos e irritar os adversários, ensejarão aos nossos "irmãos separados" a oportunidade de revisar algumas afirmações e acusações, aquilatar-lhes o valor científico e a veracidade histórica. Aos católicos, esperamos que sejam uma revigoração à sua Fé, vendo desfeitas objeções e falsidades que os inimigos da sua santa Igreja querem impingir-lhe, para desacreditá-la perante o grande público.

Convidamos a todos a continuar lendo, nos próximos números da nossa "Ave-Maria", esta breve série de "Colunas apologéticas", como uma resposta ao referido panfleto protestante.

Como o leitor poderá ver nos próximos números da nossa revista, o pastor protestante Peterson nem sequer teve originalidade criadora neste seu panfleto. Pois, o que êle fez, não foi mais do que aproveitar o material de uma brochura — "Papa e Vangelo", publicado já em Florença, em fins do ano 1870, no qual se achava um discurso falsificado, veemente e contrário à infalibilidade dos Papas, que teria sido proferido no Concílio Vaticano pelo bispo católico eslavo — José Jorges Strossmayer. Êste bispo, entretanto, sempre viveu, e morreu, em comunhão com a Igreja e submisso à Santa Sé. O seu discurso, contudo, foi indignamente explorado pelos adversários do Concílio e da Igreja, entre os quais, um certo José Augustin de Escudero, autor da citada brochura "Papa e Vangelo". Foi isto que serviu de base ao panfleto de Peterson. Aguardem o próximo número.

GESTO NOBRE DE UM CAMPEÃO

(Garrincha)

O Sr. Manoel Francisco dos Santos (o popular Garrincha), que participou da equipe brasileira que levantou o Campeonato Mundial de Futebol, na Suécia, ao retornar a sua cidade natal, quis saldar as contas de armazéns de todos os seus conterrâneos. A beleza de sua atitude é realçada pelo fato de ter vindo a público por um furo de reportagem, porquanto suas intenções eram de conservar tudo sob anonimato.

● VATICANO (NC) — O Império Romano esfumou-se na história, mas a Igreja, Roma Eterna, cresce e progride em tôdas as idades, disse Sua Santidade o Papa Pio XII a um grupo de professores e estudantes norte-americanos que participam de cursos de verão da Academia Americana de Roma. Exortou-os a que descubram e se compenetrem da Roma de fundação divina, que foi governada por "um humilde pescador da Galiléia".

● LUCERNA, Suíça (NC) — ORGANIZAM NA SUÍÇA O "DIA DOS FAMINTOS" — A Liga Feminina Católica da Suíça organiza neste país para o dia 19

Notícias

de novembro o "Dia dos Famintos", dedicado aos que no mundo inteiro passam necessidade. Exortar-se-ão os suíços todos nesse dia a que façam alguma economia e contribuam para a coleta que realiza a Liga em favor das obras assistenciais que mantêm na Índia os padres helvécios. A Liga realiza a sua assembléia anual em Zurich a 5 de agosto, dedicada a planejar o trabalho cultural e apostólico da organização para o próximo período e a estudar como podem contribuir as mulheres católicas da Suíça para a campanha mundial contra a fome.

● ESTOCOLMO (NC) — Seu conhecimento da história do Papado valeu a Haakon Josephson, rapaz sueco de 13 anos, dois mil dólares e uma viagem grátis a Roma onde foi recebido por Sua Santidade o Papa Pio XII; ganhou um dos prêmios por sua brilhante atuação no programa "Dóbro ou nada" da televisão sueca. Agora Haakon dispõe-se a ir a Nova York para participar do famoso programa de televisão que tem o prêmio máximo de 64.000 dólares.

● BARADINE, Austrália (NC) — No seu próprio nome e no dos membros de sua Congregação, M. C. Ritcher, pastor anglicano desta cidade da Nova Gales do Sul prestou homenagem às religiosas católicas que abriram aqui uma escola para as crianças da comunidade. Ritcher disse que o colégio vinha satisfazer uma necessidade premente e estava certo de que contribuiria para firmar o cristianismo na Austrália.

● PRAESTO, Dinamarca (NC) — Com a bênção duma capela da Ordem no castelo de Voergaard, aqui próximo, teve início a 3 do corrente mês a atividade dos Cavaleiros de Malta nos países escandinavos. O castelo de Voergaard pertence ao conde Ejnar Oberbech-Clausen, que entrou para o Ordem em outubro de 1957; benzeu a capela o bispo de Copenhague Mons. Johannes Suhr, OSB.

● JOHANESBURG, África do Sul, (NC) — Fundada por um branco católico, Colm O'Connor, funciona no grande distrito negro de Alexandria, aqui, uma Cooperativa de Consumo que facilita alimento e roupas preços econômicos; os 125 membros da Cooperativa contam já um capital de 1.010 dólares, 560 emprestados sem juros por Mons. Hugo Boyle, bispo de Johannesburg. Acham-se em curso as obras de um novo armazém, construído pelos próprios associados.

● TURIM, Itália (NC) — Na sede dos Salesianos, aqui, recebeu-se a notícia da morte, num campo de concentração da Sibéria, do Rev. Pe. José Gustas, salesiano da Lituânia, que os comunistas condenaram a 10 anos de prisão na Sibéria; cumprida a sentença, regressou a Lituânia de onde voltou como voluntário

VATICANO — Acompanhado de sua mãe, obteve audiência especial de S. S. o Papa Pio XII, o campeão ciclista Ercole Baldini, de 25 anos, vencedor da volta da Itália; o Santo Padre deu à mãe de Baldini um terno e ao rapaz uma medalha de prata. Baldini trazia à lapela o distintivo da Juventude Católica, à que pertence.

para o campo de trabalhos forçados da Sibéria, para atender espiritualmente os deportados e partilhar de suas penas.

● **ROMA (NC)** — A RADIO VATICANA DENUNCIOU MANOBRA DE HIERARCA ORTODOXO — A Rádio Vaticana qualificou de manobra comunista a proposta do Metropolita ortodoxo Nikolai, de convocar um "Congresso crítico anti-atômico". A emissora fez notar o extraordinário realce dado pelos jornais vermelhos italianos à "proposta" de Nikolai durante o chamado "Congresso Mundial pelo Desarmamento e



Católicas

Colaboração Internacional", reunido em Estocolmo. Nikolai é auxiliar do Patriarca Alexis de Moscou, segundo na hierarquia dentro da Igreja Ortodoxa Russa, "aliada na prática ao comunismo soviético". O comentarista da Rádio Vaticana sublinhou que a atitude dos hierarcas ortodoxos no caso da Hungria e outros fatos, como seus repetidos ataques contra o Papa e a Santa Sé, "revelam a colaboração estreita do patriarcado moscovita com a política do Kremlin". Mas deve-se advertir, prosseguiu, "que nem todos os prelados e clérigos ortodoxos se dobram ao estado ateu; muitos deles vivem ocultos e defendem a verdade cristã, pelo que sofrem perseguição da mesma forma que o clero católico de rito oriental".

● **VATICANO (NC)** — Um porta-voz do Vaticano desmentiu que astrônomos do Observatório desta cidade tivessem aceito um convite para assistir ao Congresso Mundial de Astronomia a realizar-se em Moscou. O Observatório Astronômico do Vaticano, em Castelgandolfo, é dirigido pelo Pe. Daniel O'Connell, S.J.

● **BAGDÁ, Iraque (NC)** — A Constituição provisória proclamada pelo novo governo do Iraque garante completa liberdade religiosa, embora reconheça como oficial a religião maometana; de acordo com a Constituição devem ser respeitadas na República do Iraque as liberdades de expressão e consciência.



MANCHESTER, Inglaterra — Grandiosa procissão católica, em Manchester, com a participação de 26 paróquias, presidida pelo Bispo de Salford, Mons. Beck, e acompanhada por 50 bandas de música. Vinte mil católicos desfilaram pelas ruas de Manchester, na procissão anual. Parece que diminui, cada vez mais, a tradicional antipatia dos protestantes ingleses com relação aos católicos e ao Papado. Revestiu-se de grande cordialidade, a última visita oficial e diplomática do presidente Gronchi, da Itália, à rainha da Inglaterra. Espera-se também que a soberana, ao retribuir a visita do presidente da Itália, será recebida pelo Santo Padre, o Papa, no Vaticano, em audiência especial.

Revistas em revista

★

SELEÇÕES READER DIGEST — Miscelânea — Aceitável com restr.
SELEÇÕES HUMORISTICAS — Humorismo — Condenada
SELEÇÕES RECREATIVAS — Miscelânea — Aceitável
SELEÇÕES SEXUAIS — Sexualismo — Condenada
SENSACIÓN — Condenada
SENSATIONS (Fr.) — Nudismo — Condenável
SEPULCRO — Aventuras — Aceitável com restr.
SÉRIE SAGRADA — Religião — Recomendável
SE RIRE (Fr.) — Condenada
SERVIÇO SECRETO — Aventuras — Aceitável
ZÉSINHO — Miscelânea — Recomendável

SEXTA-FEIRA 13 — Terror — Tol.
SHAZAN — Aventuras — Prejudicial
SHOWGIRL (Cartoons) — Condñ.
SHOW — Nudismo — Condenável
SHOW (TV) — Rádio — Aceitável com restr.
SINDICATO DO CRIME — Desaconselhável
SOBRENATURAL — Terror — Prejudicial
SOL E ALEGRIA — Pornogr. — Condenável
SOMMERFREUDE (Al) — Nudismo — Condenável
SO'... RINDO — Humorismo — Condenada
STAR (Fr.) — Nudismo — Condñ.
SUN AND HEALTH (Am.) — Condenada
SUNBATHING (Am.) — Nudismo — Condenável
SUPER MAN — Aventuras — Desaconselhável
SUPER MOUSE — Aventuras — Aceit. com restr. Ling.
SUPER X — Aventuras — Aceitável com restr.
TAB — Pornogr. — Condenável
TARZAN — Aventuras — Aceitável com restr.
TEMPO (It.) — Miscelânea — Aceitável com restr.
TENTAÇÃO — Condenada
TEXAS KID — Avent. F. W. — Desaconselhável

BONS LIVROS BONS AMIGOS

• UMA BOA LEITURA é suficiente para vigorar a alma e pode conduzi-la pelos ásperos caminhos da vida, contribuindo para a própria felicidade: pois, quanto mais o homem se aprofunda nos mistérios da vida, tanto mais ele se aproxima de Deus.

—oOo—

• BONS LIVROS assemelham-se a homens nobres e prudentes. O contato com eles nos enriquece sempre. São como bons amigos, e sem eles pode-se chegar à desnutrição espiritual.

—oOo—

• A EDUCAÇÃO PELO BOM LIVRO começa cedo, e será coroada de êxito quando, por iniciativa própria, escolhermos valiosos livros de uma sadia literatura. Então, para qualquer setor que nos voltarmos, a sabedoria será para nós a luz que iluminará os nossos caminhos.

Metapsíquica, Espiritismo ou Fraude?

É bem interessante recordar agora as criteriosas observações feitas pelo Pe. Heredia (um destes "ignorantes e imbecis" do Sr. General Lisboa) em seu livro *Fraudes Espiritas e Fenômenos Metapsíquicos*, escrito em 1930. Na p. 188 da tradução portuguesa, lançada pela Editora Vozes (II edição), lemos o seguinte: "Observando atentamente as diversas fotografias de Eva, que aparece na obra citada (de Schenck-Notzing), notamos que, embora aparecesse em malha negra, depois de examinada ela, e não a Bisson, ainda usava três pentes de travessa de tamanho mais do que mediano. Como então se usava o cabelo comprido não era nada de estranhar que, para prendê-lo, a médium necessitasse de um pente de travessa; mas serem três e tão grandes, pareceu-nos algo suspeito. Meditando sobre isto, ocorreu-nos uma idéia: fomos a uma "loja americana" e procuramos uma travessa de barra ôca, com elas voltando triunfante para casa. Abrimos cuidadosamente as duas extremidades da barra e começamos a in-

troduzir gaze muito fina (aliás, ectoplasma), ficando surpreendido com a grande quantidade que dessa matéria se podia esconder na barra ôca de uma travessa (pente de cocó) pequena. Mais de um metro de gaze de 4 cms. de largura. Logo tomamos uma estampa impressa em papel de seda de 20 x 30 cm e, depois de enrolá-la cuidadosamente, introduzimo-la, sem dificuldade, na barra de outra das travessas, e na terceira pusemos mais ectoplasma, quer dizer, mais gaze. Fizemos algumas experiências e o resultado foi maravilhoso. Valemo-nos de um grampo para introduzir a gaze e em menos de dez segundos conseguimos fazer desaparecer o ectoplasma. Ali estava, pois, um dos segredos de Eva para materializar caras e ectoplasmas sem grande dificuldade".

A suspeita do perspicaz Pe. Heredia, agora falecido, foi afinal oficialmente confirmada. Nas experiências chamadas metapsíquicas precisa-se de prudência extrema, desconfiança constante e de um espírito crítico em ininter-

rupto estado de alarme, permanecendo sempre com os pés sobre a terra e trabalhando de modo frio e racional, sem nos entregar à imaginação, às emoções, às impressões ou até às paixões que cegam. Temperamentos impressionáveis, sugestionáveis ou nervosos, pessoas apaixonadas ou tomadas de preconceitos são incapazes de controlar cientificamente qualquer fenômeno de caráter maravilhoso ou inesperado. O atual progresso das ciências parapsicológicas, sobretudo os modernos instrumentos de controle, tiveram como consequência o desaparecimento total dos médiums de efeitos físicos, ao menos nos meios científicos da Europa. As revistas metapsíquicas falam apenas de observações feitas vinte ou trinta anos atrás. Assim, por exemplo, Robert Amadou, sucessor de Geley e Osty no Instituto Metapsíquico Internacional, em sua grande obra *La Parapsychologie* (Paris 1954), não lhes dedica sequer um pequenino parágrafo..

Frei B. Kloppenburg, O.F.M.

PÁGINA FEMININA

REGINA MELILLO DE SOUZA

BISCOITINHOS DE AMENDOIM

INGREDIENTES NECESSÁRIOS

- 1 copo de farinha de trigo
- 1 copo de polvilho azêdo
- 1 copo de açúcar
- 1/2 copo de óleo (ou banha derretida)
- 2 ovos
- 1 colher de manteiga
- 1 chicara de amendoins torrados e descascados.

Modo de preparar os biscoitinhos:

Depois de peneirar a farinha, o polvilho e o açúcar, acrescentam-se os ovos, a manteiga e o óleo, amassando-se tudo, muito bem. Passam-se à máquina os amendoins torrados, misturando-os à massa que deverá ser estendida e cortada com forminhas pequenas. Forno quente.

—oOo—

BOLINHOS DE FRIGIDEIRA

- 2 chicanas de araruta
- 1 chicara de fubá
- 1 chicara de farinha de trigo
- 1 copo de coalhada
- 1 colherinha de sal
- 1 ovo

Modo de preparar os bolinhos:

Peneiram-se e misturam-se, muito bem, a araruta, o fubá, a farinha, o sal e o ovo, acrescentando-se em seguida a coalhada. Frita-se em gordura bem quente, às colheradas, polvilhando-se com açúcar.

—oOo—

CREMES DE CASTANHAS DO PARÁ

INGREDIENTES NECESSÁRIOS:

- 2 claras
- 2 copos de açúcar
- 200 gramas de castanhas do Pará
- 1 colherinha de essência de baunilha

MODO DE PREPARAR:

Amassam-se, cuidadosamente, as claras com o açúcar, acrescentando-se em seguida as castanhas passadas à máquina e a essência de baunilha.

Improvizam-se pequenas bolinhas que deverão ser passadas em açúcar cristal e postas em fôrmas de papel.

—oOo—

BALA DE LEITE

INGREDIENTES NECESSÁRIOS:

- 1/2 lata de leite condensado
- 1/2 chicara de chá de açúcar
- 1/4 de chicara de água
- 1 colher de sopa de mel
- 1/2 colher de sopa de manteiga

MODO DE PREPARAR AS BALAS:

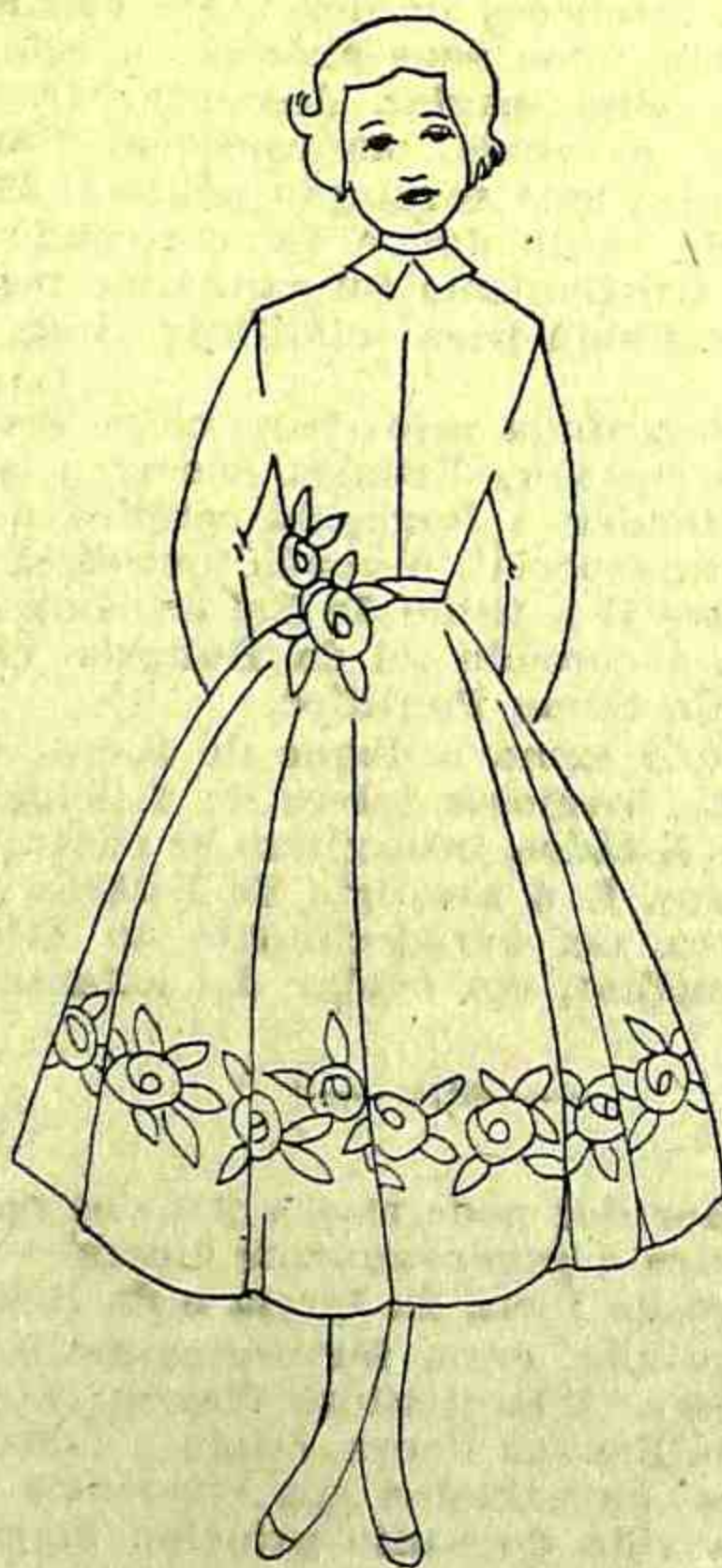
Misturam-se todos os ingredientes que deverão ser levados ao fogo brando até ficar em ponto de bala. Estende-se no mármore, cortando-se, enquanto quente.

A MULHER E A SUA MISSÃO

A MULHER E SUA MISSÃO — Há uma página bela do CONDE DE MAISTRE sôbre a grandeza da mulher, Mãe e educadora. Ouça-mo-la: — As mulheres, diz êle, não fizeram obra prima alguma em qualquer gênero. Não escreveram nem a ILÍADA, nem a ENÉIDA, nem HAMLET, nem o PARAÍSO PERDIDO. Não construíram nenhum templo como e de S. Pedro. Não esculpíram o APOLO DE BELVEDERE nem pintaram o JUÍZO FINAL. Não inventaram a Álgebra nem o TELESCÓPIO nem as máquinas a vapor. Todavia fizeram muito mais do que tudo isto: sôbre os seus joelhos se formaram o homem justo e a mulher honesta que é o que existe neste mundo de mais belo! Que lindo pensamento! Eis a vossa dignidade, a vossa glória e a vossa honra, senhoras cristãs; sois Mães e nos vossos joelhos se formam os homens da Igreja e da pátria. Mais vale isto que tôdas as glórias a que aspiram as loucas e levianas feministas.

Arrancar a mulher do lar para outra Missão na política, na vida pública e em trabalhos incompatíveis com a sua dignidade e recato, é prejudicar-lhe a missão nobilíssima de Mãe e espôsa, é uma calamidade. Não desprezemos a função social da mulher. Pode ela fazer muito bem usando o seu direito do voto, influndo benêficamente na sociedade como educadora e funcionária pública. Todavia que nada disto lhe tire ou prejudique o principal: a Missão sagrada de dar e educar os filhos para a Igreja e para a pátria.

—★—



Enquanto os costureiros se degladiam tentando modificar, por completo, a linha dos vestuários femininos, os vestidos simples e amplamente rodados, continuam a encantar as nossas jovens — Desenhado especialmente para as nossas leitoras, apresentamos êste gracioso modelo que poderá ser confeccionado em lã e bordado com rafia.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, CME.

SANTO ESTEVÃO I

Rei da Hungria

(2 de setembro)

Nasceu em Strigônia (Gran), na Hungria, no ano 975. Seu primeiro nome foi Vaik, trocado em 985, 10 anos mais tarde, por Estêvão, por ocasião do santo batismo, administrado por Santo Adalberto. Estêvão, em grego, significa coroa.

Seu pai, o duque Geysa, descendia da tradicional linhagem dos chefes dos hunos, que, vindos da Sarmacia, sob o comando de Átila, haviam conquistado aquelas regiões, e que, expulsos dali, voltaram e reconquistaram, pela quarta vez, pelos anos de 970, aqueles países limítrofes, entre os quais se achava a Hungria, a antiga Panônia, que ficou com o nome dos terríveis e famosos bárbaros.

Em 995, o príncipe Estêvão desposou Gisela, filha de Henrique, duque da Baviera, que haveria de ser, mais tarde, o santo imperador da Alemanha. Em 997, com a morte de seu pai, Estêvão, com apenas 22 anos de idade, inciou, com o título de duque, o seu reinado na Hungria, que haveria de prolongar-se por bem 41 anos, agitados por uma série de lutas político-religiosas de onde, em sua quase totalidade, o santo príncipe saiu vitorioso.

Sua têmpera viril, seu nobre caráter e sua virtude tornaram-no respeitado e querido do seu povo. Valoroso general, ótimo cristão, caritativo esmoler e amigo dos pobres. Tanto o rei como a rainha zelavam pelo bem público dos seus súditos e promoveram, constante e generosamente, tôdas as empresas e iniciativas que visassem o fomento da religião. Suas nobres intenções de debelar o paganismo e a idolatria em seus Estados, bem como seus anseios e zelo em propagar o Cristianismo em todo o reino magiar, descontentaram a não poucos sectários da superstição, os quais, mancomunados e liderados pelo conde Zegzard, promoveram uma revolução política. Mas foram derrotados. E a autoridade do santo duque foi crescendo gradativamente entre os seus súditos. O Cristianismo foi ganhando terreno e esta unidade religiosa muito contribuiu para solidificar ainda mais a unidade nacional.

O santo príncipe zelou ainda pelos bons costumes públicos, incrementou a vida religiosa em seus Estados, socorreu os pobres e indigentes, estabeleceu e estendeu a Jerarquia católica no reino e enviou a Roma, como seu legado especial, o abade beneditino Astrício, a fim de obter do Papa Silvestre II o título de Rei da Hungria. No ano 1001, a 17 de agosto, Estêvão é coroado rei da Hungria, cingindo uma coroa de ouro, enviada pelo Sumo Pontífice.

Príncipes vizinhos, tais como o duque de Kean, da Bulgária, e o príncipe da Transilvânia, invejosos talvez da felicidade de Estêvão e da prosperidade dos seus Estados, insurgiram-se contra o reino da Hungria. Mas, foram vencidos. E o prestígio de Estêvão aumentou ainda mais, e o santo monarca, em agradecimento ao Altíssimo, se empenhou, sempre mais e melhor, em cuidar da extensão do seu divino reino nos seus Estados.

—oOo—

Rei e apóstolo, Senhor dos poderosos e pai dos pobres, Estêvão foi pródigo com os indigentes e generosamente liberal em tudo o que se referia ao culto e serviço de Deus, da Igreja e da Religião.

Tanto ele como a rainha, eram fervorosos devotos do SS. Sacramento e de Nossa Senhora. A Santíssima Virgem Maria era a Soberana Senhora do seu reino. Em sua honra, erigiu o suntuoso santuário de Alba Real, junto ao qual quis fixar a sua residência.

Os últimos anos da vida do santo príncipe magiar foram agita-

dos e atribulados. Primeiramente, uma longa enfermidade que acaba por levá-lo ao túmulo. Depois, as rixas e rivalidades entre a nobreza, e até mesmo um atentado contra a própria vida do rei, já gravemente enfermo. E' que havendo falecido o seu filho Emerico, ficou interrompida a sucessão, em linha direta, ao trono da Hungria, fato esse que veio despertar cobiças e ambições de não poucos pretendentes à coroa.

Aos 63 anos de idade, falecia o santo rei da Hungria, grande devoto de Nossa Senhora, que lhe concedeu a graça de morrer na festa da sua gloriosa Assunção ao Céu, dia 15 de agosto de 1038. Foi sepultado na catedral de Sthulweissenburg, contruída por ele mesmo em ação de graças a Deus pelas inúmeras vitórias obtidas.

Milagres sem conta foram-se multiplicando, quotidianamente, junto ao seu túmulo e mediante a sua intercessão, o que muito contribuiu para que, em 1083, a Santa Sé o elevasse à suprema honra dos altares, passando a ser invocado como o grande Santo Estêvão I, rei da Hungria.



Dia 18 de agosto p. p., aniversariou sua Revma. o cónego Lúcio Floro Graziosi, figura conhecida do clero sorocabano. Batalhador incansável em prol das atividades do apostolado da Igreja, despense suas múltiplas e inesgotáveis energias em vários setores, sendo notória sua ação no campo da imprensa católica. É diretor, em Sorocaba, da **Fôlha popular** e do **Mensageiro diocesano**. É ainda professor na Faculdade de Filosofia de Sorocaba, diretor da Asas, bem como da associação dos Vicentinos. Os leitores da "Ave Maria" já bem o conhecem e apreciam, pois é ele o popular "nhô frô", que escreve a apreciada pásejamos-lhe felicidades e que N. gina "Conversa em família". De- Senhor desdobre suas energias e abençoe suas empresas, para o maior bem espiritual das almas.



MODELO DE VIRTUDES

Da breve narração da vida de Santo Antônio Maria Claret refulgem com esplendor exelsas virtudes, infatigável zêlo e inúmeros benefícios em favor da salvação do próximo.

Tanto os operários, como os sacerdotes e até mesmo os bispos, numa palavra, todos os fiéis cristãos encontram em Santo Antônio Maria Claret preclaro modelo de virtudes a que imitar. Anime-se cada qual, conforme seu estado de vida, a alcançar esta perfeição cristã, único meio apto para remediar os males hodiernos e para levar-nos a melhores tempos.

Que Santo Antônio Maria Claret nos alcance estas graças tôdas do Divino Redentor e de sua Imaculada Mãe. Amém.

(Pio XII em 7 de maio de 1950)

PIRACICABA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret diversas graças obtidas por sua intercessão e de novo imploro seu valimento para outros favores que espero alcançar sobretudo em bem de meu pai. Uma devota de Santo Antônio Maria Claret.

ARCOS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura da vista de meu filho. Delides Dias da Silva.

LOROCABA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha irmã e sua filhinha. Esta recebeu o nome de Filomena Claret. Alice Leme.

MEDEIROS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret diversas graças obtidas em meu favor e de meus filhinhos, em particular a cura da asma de minha filha Maria José. Maria Salette Chaves Miranda.

Aos favorecidos e devotos de Santo Antônio Maria Claret muito agradecemos as ofertas enviadas em auxílio das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Êstes donativos dados com tanta espontaneidade e tão de coração em favor das vocações se elevam para Deus como atos de sacrifício e de prece, com a intenção de conseguir que sejam muitas, sejam ótimas e sejam perseverantes as Vocações Sacerdotais Claretianas.

Diretor das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Pe. José de Matos Pereira CMF.

São Paulo — Caixa postal, 615.

OLEGÁRIO MACIEL — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter resolvido em pouco tempo e com bom êxito, graças à sua intercessão, o problema de moradia que parecia de tão difícil solução. Lair. B. Lima.

CACONDE — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom resultado que meus sobrinhos obtiveram em seus exames no ginásio. Isolina dos Santos.

DESCALVADO — Imploro de Santo Antônio Maria Claret sua proteção no céu em favor dum negócio que de momento tenho entre mãos. Djanira Dias Garbim.

OLIVEIRA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado da surdez que principiava sentir. Rita Amaral.

CLAUDIO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz no parto. Mariana Rodrigues.

SETE LAGOAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido muito feliz no parto. Maria da Silva Maciel.

BRAGANÇA PAULISTA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado meu filho sem necessidade de operação. Maria de Lourdes Fernandes.

TEIXEIRAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz no parto e outros diversos favores. Lídia Augusta de Oliveira.

ARAÇATUBA — Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret e a São João Bosco a cura milagrosa de nosso filho sem necessidade de operação. Antônio e Verônica Garcia.

VALENÇA — Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret haver nos favorecido com graças de saúde e protegido nossa propriedade. Rita e Olívia Maria Borges.

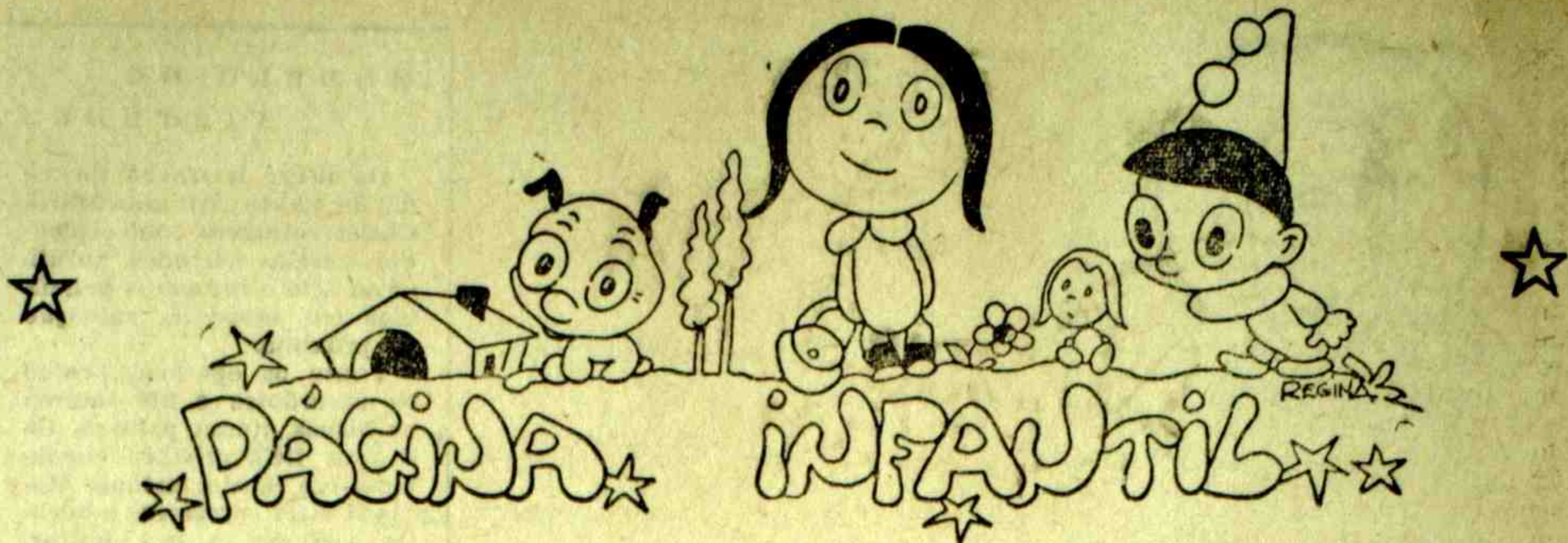
JUIZ DE FORA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret minha saúde. Devia fazer uma operação muito delicada, mas recorrendo à intercessão de tão grande Santo melhorei sem nenhuma intervenção cirúrgica. Gracinda da Rocha.

— Agradeço a Santo Antônio Maria Claret importante graça obtida por sua intercessão. Margarida M. P. Thees.

ITAPECERICA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meu marido. Maria Diniz.

— Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sarado logo da perna fraturada e ficado sem defeito. Otaviano Morais.

— Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus favores durante minha doença. Merenciana da Silva.



REGINA MELILLO DE SOUZA

Planos desfeitos

Há mais de meia hora, Joãozinho e o Manéco procuravam encontrar uma solução honrosa para a difícil incumbência imposta pelo senhor Vigário, e não conseguiam resolver o problema.

— Não sei de que jeito o Fernando nos receberá! Será bem capaz de nos enforcar. Ele é de maus bofes!

— Seja lá como fôr, você que é o presidente, precisa resolver esse assunto! disse o Joãozinho. Eu apenas posso aconselhar!...

— Sou o presidente mas desejo continuar sendo presidente, resmungou o Manéco. Já lhe disse que o Fernando não vai com a minha cara. Cuide portanto de me ajudar. Se eu aparecer sozinho em casa dêle, tenho a certeza de que serei um homem morto!

— Está bem! concordou o Joãozinho. Trabalharemos juntos! Tenho uma idéia. Amanhã iremos, os dois, jogar bola em frente da casa dêle...

— E depois? indagou o Manéco, meio desconfiado.

— Deixaremos a bola cair no jardim. Então, com a maior calma, tocaremos a campainha da porta. Fernando virá e... entabularemos conversa. Que tal?

— Assim de longe tudo parece muito simples...

— Não custa tentar!

Em hora aprazada, os dois amigos se encontraram na esquina da alameda onde se erguia a bonita casa do doutor Ribas. Manéco trazia a bola e parecia um pouco nervoso.

— Sairá tudo certo? perguntou ao avistar o Joãozinho.

— Sei lá! dise o outro. Que os céus nos ajudem! Diante da casa de janelas verdes, os dois principiaram a jogar. A bola ia e vinha... Quando se aninharia em seu devido lugar? Manéco achou que deveria pôr fim àquela agonia e chutou com força, depois de trocar um angustiado olhar com o Joãozinho.

A bola partiu como um bólido e ao mesmo instante, um medonho ruído de vidros partidos se ouviu.

— Desastrado! disse o Joãozinho. Veja o que fez! Manéco olhou, estarelecido. A porta envidraçada da casa do Fernando ostentava um rombo colossal e alguém apareceu gritando:

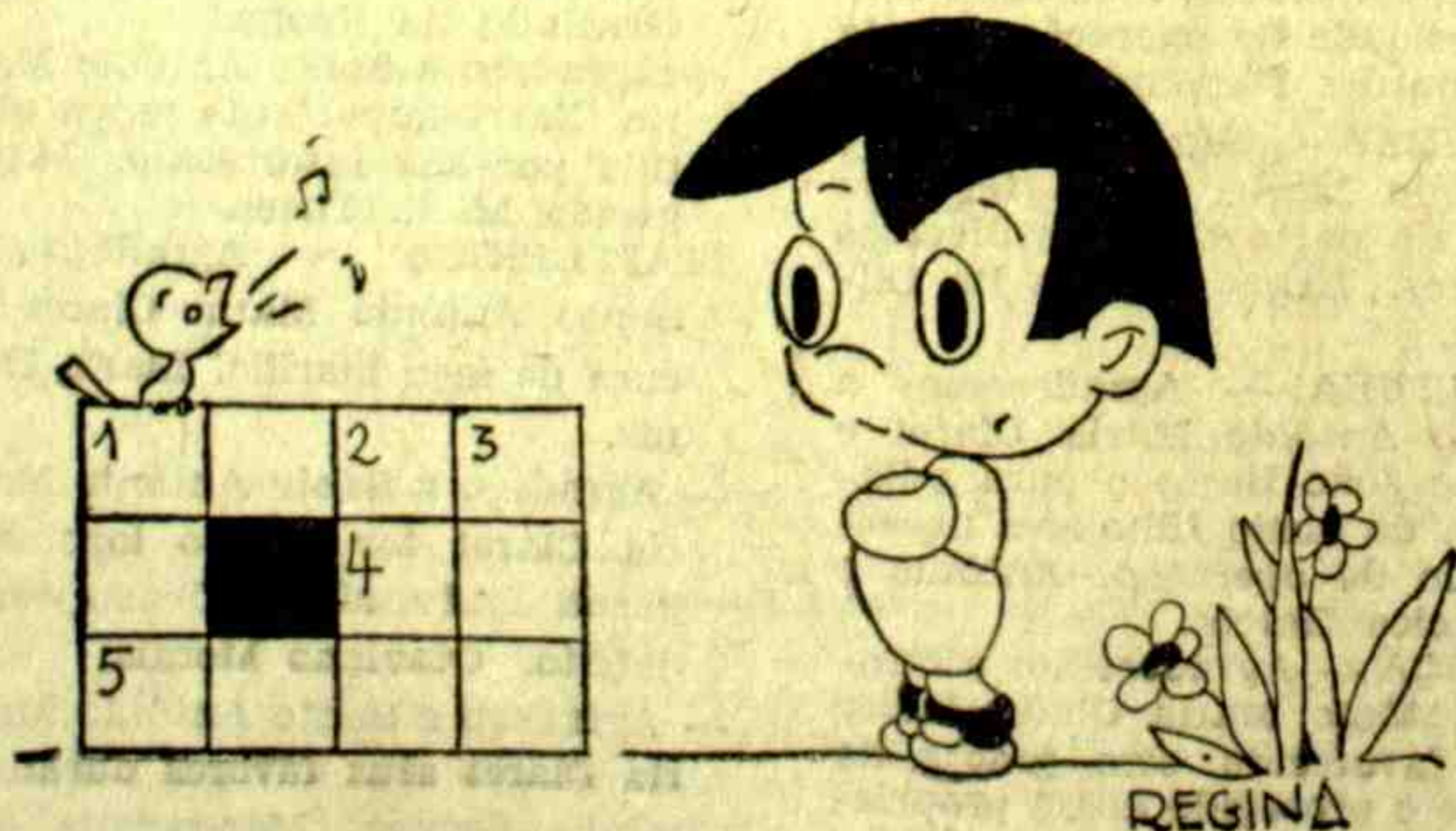
— Seus moleques!... Não têm mais o que fazer? Manéco desejou que a terra o engolisse, naquele instante, mas como isso era difícil de acontecer ficou estatelado, sem dizer palavra, olhando para a mulherzinha que esbravejava à sua frente.

— Grandes marotos!... Vocês têm que pagar o prejuízo! Quando o doutor souber, engole vocês dois, vivos!...

— Desculpe-nos, boa senhora!... gaguejava o Joãozinho. Não foi por mal, asseguro!...

— Como não foi por mal? Então, vocês vêm destruir a casa dos outros e ainda acham que andam a praticar uma boa ação? Grandes atrevidos! Pois vão dizer isso ao patrão!

E sem outras explicações, a mulherzinha agarrou os dois pela gola do paletó e os empurrou para a frente.



VERTICAIS

- 1 Na relva...
- 2 Grande massa de água salgada
- 3 Altar dos sacrifícios

HORIZONTAIS

- 1 Cidade eterna
- 4 O que respiramos
- 5 Instrumento musical, da Grécia antiga

OS NOIVOS

descia, pois, realmente com o rei à Itália, à frente de um exército; tinha pedido passagem ao duque de Savoia; havia-se tratado isso, mas nada se havia concluído; após um reencontro, com vantagem para os Francêses, havia-se tratado novamente, e concluído um acôrdo em que o duque, entre outras coisas, estipulara que o Córdova levantasse o cerco de Casale, sendo que, no caso de recusá-lo, êle se obrigava a unir-se aos Francêses para invadir o ducado de Milão. Achando também que assim se safava cômodamente da dificuldade, Dom Gonzalo levantara o cerco de Casale, onde imediatamente entrara um corpo de Francêses para reforçar a guarnição.

Foi nessa ocasião que o Achillini escreveu para o rei Luis aquele seu famoso soneto:

Sudate, o fochi, a preparar metalli **;

e outro em que o exortava a marchar sem demora à libertação da Terra Santa. Mas é uma fatalidade o não serem os conselhos dos poetas escutados: e, se na história se acharem fatos conformes a alguma sugestão deles, diga-se francamente que eram coisas já resolvidas anteriormente. O cardeal de Richelieu havia, ao contrário, resolvido voltar à França, reclamado por negócios que lhe pareciam mais urgentes. E, por mais que Jerônimo Soranzo, enviado dos Venezianos, aduzisse razões para combater essa resolução, o rei e o cardeal, dando atenção à prosa dele como aos versos do Achillini, voltaram com o grosso do exército, deixando somente seis mil homens em Susa, para manterem a passagem e para garantia do tratado.

Enquanto êsse exército se retirava por um lado, o de Fernando aproximava-se por outro; invadira o país dos Grisões e a Valtellina; dispunha-se a descer ao milanês. Além de todos os danos que se podiam temer de uma tal passagem, haviam chegado ao tribunal da Saúde avisos expressos de que naquele exército estava incubada a peste, da qual então havia sempre nas tropas alemãs alguns laivos, como diz Varchi falando da que, um século antes, aquele exército levava a Florença. Alexandre Tadino, um dos conservadores da Saúde Pública (eram seis estes, além do presidente: quatro magistrados e dois médicos) foi, como êle mesmo conta naquele seu "ragguaglio" já citado, encarregado pelo tribunal de representar ao governador o perigo tremendo que ameaçava o país, se por êle passasse aquela gente para ir ao assédio de Mântua, como corria o boato. Por todos os procedimentos de Dom Gonzalo, parece que êle tinha grande desejo de conquistar um lugar na história, a qual de fato pôde deixar de ocupar-se dele; mas (como muitas vezes lhe sucede) ela não conheceu, ou não curou de registrar, o ato dele mais digno de memória, a resposta que êle deu a Tadino nessa circunstância. Respondeu que não sabia o que fazer naquele caso; que os motivos de interesse e de reputação pelos quais se movimentara aquele exército pesavam mais do que o perigo representado; que, apesar de tudo, procurassem remediar do melhor modo, e esperassem na Providência.

Para remediar, pois, do melhor modo, os dois médicos da Saúde Pública (Tadino supracitado e Senatore Sttala, filho do célebre Ludovico) propuseram naquele tribunal que sob severíssimas penas se proibisse comprar qualquer coisa que fôsse, dos soldados que estavam para passar; mas não foi possível fazer compreender a necessidade de uma tal ordem ao presidente, "homem", diz Tadino, "de muita bondade, que não podia crer devessem resultar ocasiões de morte de tan-

tos milhares de pessoas por causa do comércio dessa gente e das suas coisas". Citamos este trecho como uma das singularidades daquele tempo: porque, de certo, desde que existem tribunais de saúde, jamais sucedeu a outro presidente de tal corporação fazer um raciocínio semelhante, se raciocínio se pode chamar.

Quanto a Dom Gonzalo, pouco depois daquela resposta, saiu de Milão; e a partida foi triste para êle, como o era a causa. Êle era removido por causa dos maus sucessos da guerra, da qual fôra o promotor e o capitão; e o povo culpava-o da fome sofrida sob o seu governo. (O que êle tinha feito relativamente a peste, isto ou não se sabia, ou por certo ninguém com isso se inquietava, como veremos mais adiante, afora o tribunal da Saúde, e os dois médicos especialmente). Ao sair, pois, êle, em carro de viagem, do palácio da côrte, no meio de uma guarda de alabardeiros, com dois trombeteiros a cavalo na frente e com outras carruagens de nobres que lhe faziam cortejo, foi acolhido com grandes vaias de rapazes que se haviam reunido na praça da catedral e que o seguiram em tropel. Entrando a comitiva na rua que leva à porta do Tessino, por onde se devia sair, começou êle a ver-se no meio de uma multidão de gente que, em parte ali estava para esperar, em parte acorria: tanto mais quanto os trombeteiros homens de formalidades, não cessaram de tocar do palácio da côrte até à porta. E, no processo que depois se fez sobre êsse tumulto, um deles, reprimido pelo fato de, com o seu trombetear, ter sido causa de fazer o tumulto aumentar, respondeu: "Caro senhor, esta é a nossa profissão; e se S. Excia. não tivesse gostado de que nós tocássemos, devia ter-nos mandado calar". Mas, ou porque lhe repugnasse fazer qualquer coisa que demonstrasse temor, ou com receio de tornar com isso mais ousada a multidão, ou porque efetivamente estivesse um pouco atordoado, Dom Gonzalo não dava nenhuma ordem. A multidão, que debalde os guardas haviam tentado repelir, precedia, circundava, seguia as carruagens, gritando: "La se vai a carestia, lá se vai o sangue dos pobres!", e coisas piores. Quando se aproximaram da porta, começaram também a atirar pedras, tijolos, talos de couve, cascas de tôda espécie, em suma a munição costumeira dessas expedições; uma parte deles correu para cima dos muros, e dali fez uma última descarga sobre as carruagens que saíam. Logo depois se dispersaram.

Em lugar de Dom Gonzalo, foi mandado o marquês Ambrósio Spínola, cujo nome já conquistara, nas guerras da Flandres, essa celebridade militar que ainda lhe resta.

Entrementes o exército alemão, sob o comando supremo do conde Rambaldo di Collalto, outro "condottiere" italiano, de menor mas não de última fama, recebera ordem definitiva para marchar ao ataque de Mântua; e, no mes de Setembro, entrou no ducado de Milão.

A milícia, naqueles tempos, ainda era composta, em grande parte, de soldados aventureiros alistados por "condottieri" de profissão, por incumbência deste ou daquele príncipe, as vezes também por sua própria conta e para se venderem depois juntamente com eles. Mais do que pelas pagas, eram os homens atraídos aquele mistér pelas esperanças do saque e por todos os alicientes da licença de costumes. Disciplina estável e geral não havia, nem podia coadunar-se tão facilmente com a autoridade, em parte independente, dos vários "condottieri". Depois, estes, em particular, nem eram muito exigentes em matéria de disciplina, nem, mesmo querendo-o, se vê como pudessem negar a estabelecê-la e a mantê-la; porque soldados daquela raça ou se voltariam contra um "condottiere" inovador a que lhe desse na telha abolir o saque, ou pelo menos o deixariam sozinho a guardar as suas bandeiras. Além disto, como, ao tomarem por assim dizer de aluguel aqueles bandos, os príncipes olhavam mais

**) Suai, ó fogos, a preparar metais — N. do T.

(Continua)

Energia e vigor
para seus filhos



Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces
ou salgados preparados
com MAIZENA, fazem
a alegria da garotada
- e asseguram a saúde
de seus filhos!

Para receber o livro
"Sugestões Maizena",
preencha o cupão abaixo
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peço enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

MAIZENA — o alimento de gerar

Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SALIAS

BLUSAS

MALHAS

CASACOS

VESTIDOS

LINGERIE

Sempre os melhores preços de
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46
Fones 37-2429 - 35-1039

NÃO SE ATENDE PELO CORREIO

ATENÇÃO — ASSINANTES DE
BELO HORIZONTE

O Irmão representante desta re-
vista pede aos prezados assinantes a
fineza de fazerem o pagamento da
Ave-Maria, na Livraria U.P.C., em
Belo Horizonte, á rua Afonso Pena
n.º 1452.

FOLHINHA DE N. SENHORA
DE FÁTIMA PARA 1959

TABELA DE PREÇOS

10 exemplares	Cr\$ 171,00
50 "	810,00
100 "	1.530,00
500 "	7.200,00
1.000 "	13.500,00

NOTAS:

- 1 — Para remessa, pelo correio, só se executam encomendas de 10 ou mais exemplares.
- 2 — O Revmo. Clero, Colégios, Institutos e Casas Comerciais que adquirirem cem ou mais exemplares, terão direito à impressão gratis de dizeres no cromo, a fim de que possam dar a Folhinha como brinde.
- 3 — O despacho será feito por Reembolso Postal, ou, aos nossos fregueses conhecidos, por Registro em C. C..
- 4 — A tabela supra só se refere à Folhinha, estando os pedidos sujeitos às despesas de embalagem, registro e Reembolso.
- 5 — O preço da Folhinha, no varejo, é de Cr\$ 18,00.

Pedidos à

LIVRARIA EDITORA LAR CATÓLICO
Galeria Central, Loja 7
JUIZ DE FORA — Minas Gerais